



Rotel RX 1052

O som multicanal nos sistemas de cinema em casa polulam ainda na mente e ouvidos de muitos dos utilizadores, mas houve quem se mantivesse fiel ao estéreo, mesmo para as suas sessões de cinema em casa. É verdade que com um bom sistema de «apenas» dois canais se consegue obter um resultado muito mais interessante e agradável que com grande parte dos sistemas multicanal medianos.

O Rotel RX 1052 é um *receiver* que vem ao encontro das necessidades deste tipo de utilizadores que querem ter um sistema de dois canais apenas, mas que inclua a vertente de vídeo. Mas esta unidade não se fica por aqui, já que com um sistema de aces-

sórios pode servir ainda de centro de difusão de áudio e vídeo para outras divisões da casa. Como *receiver* está equipado com um sintonizador de rádio, FM e AM, um circuito que funciona bastante bem, para uma unidade integrada. Também integrado existe um pré-amplificador de *phono* para células do tipo *moving magnet*, ficando de fora as menos comuns e mais dispendiosas *moving coil*.

Num primeiro contacto com o RX 1052 ficamos de imediato com uma boa impressão da sua qualidade de construção, típica da marca, com o painel frontal em alumínio e tudo o resto com elementos relativamente convencionais. Tem um peso conside-

rável, tendo em conta as dimensões relativamente contidas. O grande transformador e condensadores da fonte de alimentação são responsáveis por este peso e existe no interior um grande dissipador de calor para os transístores de potência.

O painel frontal é composto por vários elementos, com um vasto número de pequenas teclas e um *display* e botão rotativo de grandes dimensões a dominarem ao centro. Nos extremos do painel frontal encontramos as já habituais peças de reforço de toda a estrutura da caixa, em alumínio pintado de negro. O painel frontal da unidade que testámos tinha uma pintura em cinza

TESTE Rotel RX 1052



muito claro, quase pérola, que garante uma leitura de legendas e indicações melhor que uma unidade totalmente negra. O painel traseiro é, tal como o frontal, bastante «povoado», neste caso por fichas RCA. Contam-se quatro conjuntos para unidades de vídeo, duas delas com *loop* de gravação, nas quais apenas se pode criticar o facto de serem apenas de vídeo composto, mas compreende-se esta opção, mais económica, num aparelho que se destina a quem dá particular importância à música. Além destas existem ainda mais três ligações, uma para CD, *tape* e uma de *phono*. Esta entrada é uma mais-valia para quem ainda possuiu uma boa colecção de discos de vinilo e gosta de os ouvir amiúde. Mais à esquerda encontramos as saídas destinadas às três zonas independentes que o RX 1052 pode controlar ou de onde pode ser controlado, já que cada unidade remota pode aceder aos menus da unidade central, tal como se estivesse a controlá-lo directamente na sala principal. As fichas de ligação para as colunas, oito no total, o que permite a comutação em dois pares

de colunas, são de boa qualidade, permitindo um bom aperto, seja cabo nu, forquilha ou banana.

Desempenho

Na instalação desta unidade destacamos sem dúvida as fichas de ligação

dos cabos de coluna que, como já se referiu são de excelente qualidade e, acima de tudo, aceitam cabos de diâmetro considerável, uma mais-valia para quem prefere usar o cabo a nu, como é o meu caso. A grande secção dos Magnum da van den Hul acomodou-se sem ser necessária uma ginástica excessiva.

Assim que se liga o RX 1052 sentimos o tipo de som a que esta marca sem-

pre nos habituou, suave e muito musical. É agradável em qualquer situação. Esta suavidade apresenta-se com uma gama alta bastante «redonda», mas sem esconder os detalhes nem retirar o ar ou o necessário brilho, sem estridência.

Assim que se liga o RX 1052 sentimos o tipo de som a que esta marca sempre nos habituou, suave e muito musical. É agradável em qualquer situação. Esta suavidade apresenta-se com uma gama alta bastante «redonda», mas sem esconder os detalhes nem retirar o ar ou o necessário brilho, sem estridência.

Consegue mesmo ser bastante detalhado sem ser analítico ao ponto de fazer desaparecer a matéria que faz a união de todos os sons e nos dá a música num todo. Não tem a transparência de outras unidades deste preço, que apostam em dedicar-se exclusivamente ao áudio, mas consegue apresentar um som coeso e dinâmico, embora lhe falte um pouco mais de sentido de ritmo e tempo.

O palco não é demasiado grande, contentando-se com pouco mais que o espaço existente entre as colunas, contudo, é bastante preciso na focagem e muito cheio. Aparte de se ter uma noção de onde estão colocados os instrumentos, satisfaz sentir que os pianos encham todo este espaço psicoacústico, sem lugar demasiado demarcado, com a ressonância característica. A voz apresenta-se recuada face aos restantes componentes musicais numa posição pouco usual mas que não lhe retira presença ou inteligibilidade.

A gama baixa apresenta-se dinâmica e com um boa extensão, forte no ataque





e muito controlada, mesmo com colunas de «alimentação» mais exigente. Aqui entra um dos segredos da Rotel, que continua a apostar em fazer com que os seus amplificadores trabalhem mais em qualidade que quantidade. A corrente que esta unidade consegue gerar faz parecer que estamos na presença de bastante mais que os 100 Watt declarados para cada canal.

Conclusão

De uma beleza e qualidade de construção que só a Rotel é capaz, o RX 1052 mostra-se uma excelente aposta para quem quer um sistema estéreo



de boa qualidade que integre também parte do seu sistema de vídeo e tenha a facilidade de poder distribuir estes conteúdos por outras salas da casa. Peca por possuir apenas ligações de vídeo composto, o que coloca de fora todas as ligações de melhor qualidade. Parece-nos que era no mínimo exigível umas ligações S-Video. No áudio caracteriza-se pela aposta na

qualidade mais que na quantidade. Até onde consegue ir vai sempre de forma controlada, sem excessos e de um modo musicalmente convincente.

Preço: 1.200,00 €

Representante: Artaudio

Tel.: 21 973 79 99

Especificações

Potência	2x100 Watt (contínuo, sobre 8 Ohm)
Distorção harmónica	<0,05%
Frequência de resposta	10 Hz – 70 kHz, ±3 dB
Relação sinal/ruído	92 dB
Tensão de saída	1,0 V (160 mV <i>input</i>)
Impedância de entrada	160 mV/47 kOhm
Controlos de tom	(Bass/Treble) ±8 dB a 100 Hz/10 kHz
Consumo de corrente	300 Watt/28,4 Watt (descanso)/13,2 Watt (<i>standby</i>)
Dimensões	432 x 121 x 359
Peso	10,8 kg